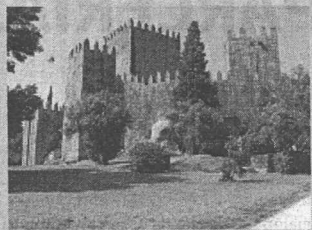




## PENSAR A NAÇÃO NO SÉCULO XXI



### EM QUEM CONFIAR?

A crise económica internacional arrasou a opção dos neo-liberais para quem o mercado tudo resolveria. Ficou provado que não. A crise do *sub-prime* (empréstimos de alto risco) nos EUA foi disso exemplo. A somar a isto, o desastre das opções de guerra preventiva no Médio-Oriente, promovidas pelos neo-conservadores norte-americanos, agravou a situação internacional. O mundo, infelizmente, está mais instável. Com o candidato presidencial democrata, há uma esperança nas eleições americanas de Novembro próximo, que todo o mundo aguarda com expectativa.

Portugal que estava, em simultâneo, a resolver a situação orçamental, diminuindo o défice, aumentando o crescimento económico e a enfrentar o problema estrutural das qualificações, é apanhado pela crise internacional. Dificuldades acrescidas que estão a ter o combate necessário. É fácil e de resolução imediata? Não. É difícil e exige muito dos agentes políticos, económicos, enfim, de todos os portugueses.

O Governo tem estado a fazer a sua parte neste mar de *tormenta* internacional, desde logo com a aposta na educação e nas qualificações e com a captação de investimento estratégico, que trás mais valias evidentes, emprego de qualidade e mais qualificado. Esse investimento é apoiado e facilitado pelo Estado português mas está naturalmente dependente da decisão final dos próprios investidores. Neste quadro, o Norte do país tem vantagens que devem ser aproveitadas e valorizadas. As comunicações, a logística associada ao aeroporto Sá Carneiro, ao porto de Leixões, mas sobretudo a capacidade empreendedora que é central na força do Norte. De todo o Norte do país e não de uma parte, que seria sempre redutora. É essa capacidade que fará com que uma região que está a passar por dificuldades conhecidas, dê a volta por cima e se mantenha como uma região charneira no desenvolvimento do país. Estão aí muitos exemplos de sucesso que importa realçar, muitos no nosso Concelho. Outros virão no futuro, dando à nossa região, ao Ave, a importância que nunca deixou de ter. No próximo ano, os portugueses serão chamados por três vezes às urnas. Nas Legislativas de Outubro de 2009 o que está em causa é quem, neste mundo mais complexo, exigente e competitivo, está preparado para enfrentar os desafios que estão pela frente. Quem tem uma visão do país real? Quem tem uma visão global e da sua evolução? Quem tem a experiência dos últimos anos no enfrentar de dificuldades externas? Quem tem a coragem de tomar as medidas necessárias no momento certo? Os portugueses saberão dar a resposta.

Miguel Laranjeiro  
[laranjeiro@ps.parlamento.pt](mailto:laranjeiro@ps.parlamento.pt)  
[www.miguellaranjeiro.com](http://www.miguellaranjeiro.com)  
 Deputado PS

